

# Ensino Superior

Inovação e qualidade na docência



Carlinda Leite e Miguel Zabalza (Coords.)

## Ficha Técnica

Título da obra	Ensino Superior: Inovação e qualidade na docência
Coordenação	Carlinda Leite e Miguel Zabalza
Design da obra, coordenação editorial e revisão	Ana Caldas, Sara Pinheiro e Ana Sofia Faustino
Edição	CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas
ISBN	978-989-8471-05-5
Data de edição	Julho 2012
Depósito legal	347308/12
Comissão Científica	Afonso Pinhão Ferreira, Albertina Lima Oliveira, Alicia Rivera Morales, Amélia Lopes, Américo Peres, Amparo Martines March, Ana Mouraz, Antonio Bolivar, António Magalhães, Ariana Cosme, Aurélio Villa, Bento Silva, Carles Monereo, Carlos Moya, Carolina Silva Sousa, Cleoni Fernandes, Corália Vicente, Cristina Rinaudo, Danilo Donolo, Elisa Lucarelli, Elisabete Ferreira, Fátima Pereira, Fátima Vieira, Fellipe Trillo, Fernando Remião, Flávia Vieira, Gisela Velez, Helena C. Araújo, Jesus Maria Sousa, Joan Mateo, Joan Rué, Jorge Bento, José Alberto Correia, José António Ramalheira Corujo Vaz, José Augusto Pacheco, José Brites Ferreira, José Caldas, José Carlos Morgado, José Manuel Martins Ferreira, José Maria Maiquez, Kátia Ramos, Liliana Sanjurjo, Luísa Neto, Manuela Esteves, Maria Amélia Ferreira, Maria do Rosário Pinto, Maria Isabel Cunha, Maria Teresa Fonseca, Marília Morosini, Mario de Miguel Diaz, Miguel Valero, Nilza Costa, Pedro Moreira, Pedro Teixeira, Preciosa Fernandes, Rui Alves, Rui Trindade, Sebastian Rodríguez Espinar, Uldarico Malaspina, Valeska Fortes de Oliveira
Capa	Manuel Francisco Costa
Contactos	CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto Rua Alfredo Allen, 4200-135 Porto, Portugal Tel. +351 220 400 615   Fax. +351 226 079 726   <a href="mailto:ciie@fpce.up.pt">ciie@fpce.up.pt</a>

**Nota:** O conteúdo dos textos reunidos nesta obra é da total responsabilidade dos seus autores.

## Índice

<b>Prefácio.....</b>	<b>3</b>
<b>Claros y oscuros del Espacio Europeo de Educación Superior como innovación educativa,</b> <i>Juan M. Escudero Muñoz.....</i>	<b>5</b>
<b>Gestão da qualidade e inovação no Ensino Superior .....</b>	<b>35</b>
¿El objetivo de los sistemas de garantía de calidad es mejorar la calidad de los estudios universitarios? Aseguramiento y mejora de la calidad, <i>Javier Paricio Royo .....</i>	<b>36</b>
<b>Investigação: Qualidade e inovação no Ensino Superior.....</b>	<b>51</b>
Do conhecimento científico sobre o ensino superior ao desenvolvimento de competências pedagógicas dos seus docentes, <i>Manuela Esteves.....</i>	<b>52</b>
Prácticas innovadoras y el lugar de los pedagogos en la universidad: enseñanza, formación, intervención e investigación, <i>Elisa Lucarelli.....</i>	<b>64</b>
Investigação sobre os processos de avaliação da aprendizagem perspetivando o contributo dos seus atores para um incremento da qualidade no ensino superior, <i>Manuel Firmino Torres .....</i>	<b>75</b>
<b>Diálogos entre académicos.....</b>	<b>90</b>
1. A docência e o processo de Bolonha / A docência no quadro do processo de Bolonha/ La enseñanza y el proceso de Bolonia /La enseñanza en el marco del proceso de Bolonia.....	<b>91</b>
2. Aprendizagens em cenários virtuais / Aprendizaje en escenarios virtuales .....	<b>280</b>
3. O lugar da investigação no ensino-aprendizagem / El papel de la investigación en la enseñanza y el aprendizaje .....	<b>360</b>
4. Avaliação das aprendizagens / La evaluación del aprendizaje .....	<b>404</b>
5. Avaliação da qualidade da docência / Evaluación de la calidad de la enseñanza .....	<b>551</b>
6. A formação de professores para/do Ensino Superior / Formación del profesorado para/de la Enseñanza Superior .....	<b>641</b>
8. Modos de trabalho pedagógico no Ensino Superior / Modos de trabajo pedagógico en la Enseñanza Superior .....	<b>779</b>
9. Gestão organizacional e docência / Gestión organizacional y docencia .....	<b>1326</b>
10. Políticas públicas e docência no Ensino Superior / Políticas públicas y docencia en la Enseñanza Superior .....	<b>1397</b>
<b>Textos académicos .....</b>	<b>1588</b>

1. A docência e o processo de Bolonha / A docência no quadro do processo de Bolonha/ La enseñanza y el proceso de Bolonia /La enseñanza en el marco del proceso de Bolonia.....	1589
2. Aprendizagens em cenários virtuais / Aprendizaje en escenarios virtuales .....	1829
3. O lugar da investigação no ensino-aprendizagem / El papel de la investigación en la enseñanza y el aprendizaje .....	2936
4. Avaliação das aprendizagens / La evaluación del aprendizaje.....	3517
5. Avaliação da qualidade da docência / Evaluación de la calidad de la enseñanza .....	4182
6. A formação de professores para/do Ensino Superior / Formación del profesorado para/de la Enseñanza Superior .....	4512
7. A democratização no Ensino Superior / Democratización de la Enseñanza Superior.....	6448
8. Modos de trabalho pedagógico no Ensino Superior / Modos de trabajo pedagógico en la Enseñanza Superior .....	6968
9. Gestão organizacional e docência / Gestión organizacional y docencia .....	8724
10. Políticas públicas e docência no Ensino Superior / Políticas públicas y docencia en la Enseñanza Superior .....	9054

6.84.

**Título:**

**O portefólio reflexivo como metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação na formação dos professores do ensino artístico**

**Autor/a (es/as):**

Orvalho, Luisa [FEP|UCP-Católica Porto]

**Resumo:**

Com esta comunicação pretende-se dar a conhecer os resultados de uma experiência de docência universitária, sobre o uso do e-portefólio reflexivo como metodologia alternativa de ensino, aprendizagem e avaliação, realizada na Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional do Porto. Este estudo envolve setenta e seis professores do ensino artístico (de três

escolas profissionais e quatro academias de música), que frequentaram/frequentam o Mestrado em Ciências da Educação-Música, edições de 2009 -2011, 2011-2013 e 2012 - 2014, desenvolvido em conjunto pela Faculdade de Educação e Psicologia e a Escola das Artes, assim como, os estudantes do Mestrado em Ensino da Música |Especialização Canto, desenvolvido pela Escola das Artes.

### **Palavras-chave:**

E-portefólio reflexivo no ensino superior; metodologias inovadoras na formação de professores do ensino artístico; avaliação autêntica e formativa; inovação pedagógica.

### **Introdução**

Esta comunicação pretende relatar a experiência de docência universitária, realizada em três unidades curriculares de mestrado (II ciclo de estudos superiores), cuja organização se baseia em ECTS, sobre a introdução do uso do e-portefólio reflexivo como metodologia alternativa de ensino, aprendizagem e avaliação.

Numa perspetiva construtivista, sócio-crítica e ecológica, utilizou-se (e utiliza-se) nas unidades curriculares de Ensino, Aprendizagem e Avaliação I e II, do Mestrado em Ciências da Educação – Música (MCE-M), 1º ano, 1º e 2º semestres, das edições de 2009-2011, 2011-2013 e 2012-2014 e na unidade curricular de *Pedagogia*, do Mestrado em Ensino da Música |Especialização Canto (MEM|E Canto), do 1º ano, 2º semestre, de 2011, desenvolvidos pela Faculdade de Educação e Psicologia (FEP) e a Escola das Artes, da Católica Porto, o e-portefólio reflexivo, envolvendo setenta e seis professores e estudantes.

Cada estudante construiu um e-portefólio reflexivo, uma criação única e singular, utilizando as potencialidades das ferramentas da web.20, para evidenciar o seu desenvolvimento pessoal e profissional no percurso do processo de aprendizagem, em cada um dos semestres. Uma seleção dos trabalhos mais significativos, de diferentes forma e natureza, realizados no âmbito dos contextos curriculares e temporais da aprendizagem, incluiu também, a concetualização, desenvolvimento e avaliação de um projeto de intervenção, como proposta de plano de melhoria a um problema identificado na escola, feito individualmente ou e em equipa (ou uma investigação sobre a prática pedagógica, no caso da unidade curricular de Pedagogia) assim como, as vivências e experiências de formação complementar e atuações artísticas são partes constituintes e integrantes do portefólio. Cada estudante foi avaliado, não só pela sua participação nas sessões presenciais da unidade curricular, como também pela construção, apresentação e defesa do seu e-portefólio, num seminário de avaliação, através da auto e heteroavaliação realizada pelos alunos e professora. Esta estratégia permitiu demonstrar o mais amplamente possível o que cada um dos estudantes aprendeu, o processo como

alcançou os conhecimentos e competências e a forma como foi capaz de lidar com as suas experiências, dificuldades, dúvidas e a aprendizagem em si.

### **Fundamentação teórica**

O portefólio reflexivo como instrumento que “*traz cada um dos alunos dentro*” evidencia não só a dimensão cognitiva, mas também a metacognitiva, sendo por isso uma obra criativa, que revela a pessoa integral que aprende. Através do fio condutor da narrativa, cada estudante evidencia: (i) a forma como fez a apropriação do conhecimento, sustentada na reflexão crítica, permanente e sistemática; (ii) pela diversidade dos materiais produzidos revela a consecução das aprendizagens e o significado que lhes atribui nas pontes que construiu entre as teorias e a prática; (iii) a fundamentação do caminho escolhido demonstra o sentido prospetivo das suas expectativas e o grau de desenvolvimento e de transformação conseguido.

Para Idália Sá-Chaves (2008), “os portefólios exigem, além do esforço e dedicação uma atitude activa perante o conhecimento, uma constante análise crítica que através de uma reflexão escrita continuada, permite acompanhar o processo de transformação de uma informação em conhecimento próprio.”

O portefólio permite ao aluno saber se aprendeu e atingiu as metas de aprendizagem estabelecidas. Ao professor, permite avaliar se a ação estratégica de ensinar, intencional e diferenciada foi a mais adequada para cada um dos alunos, se resultou no sucesso da sua aprendizagem, e com o “poder” que tem, assente na reflexão produzida no exercício da sua profissionalidade docente, ser capaz de a modificar, para que as deficiências desmascaradas e ou as necessidades de formação diagnosticadas sejam ultrapassadas e todos os alunos aprendam/apreendam o currículo. Das quatro características distintivas do profissional de ensino: a função, o saber, o poder e a reflexão (Roldão, 2009), a reflexividade para a tomada de decisões eficazes é talvez aquela que mais se desenvolve com a construção do portefólio.

O professor, como profissional do ensino, tem como função “fazer aprender alguma coisa a alguém que se considera necessária “ (Roldão, 2009). A “alguma coisa” é o currículo, cuja apropriação por todos os alunos tem de ser sempre garantida para que nenhum seja excluído e para que cada sujeito reflexivo consiga “... desenvolver uma sabedoria prática que os dota da capacidade de ajustar a sua ação às singularidades dos diferentes contextos.” (Gómez, cit. in Moreira, 2010, p. 34) encarando o saber como um processo inacabado, em constante desenvolvimento.

A base de conhecimentos que apoia as atuais práticas de ensino, valoriza o uso do portefólio, na medida em que se fundamenta numa visão construtivista da aprendizagem e de avaliação formativa alternativa, mais autêntica e participativa. Este paradigma pressupõe que cada aluno que aprende atribui significado ao que o rodeia, relacionando o que já sabe e experimenta com o que está a

aprender, sobretudo quando o professor lhe coloca questões relevantes, encorajando-o à reflexão crítica e ao autoquestionamento, tendo em conta o seu ponto de vista, avaliando a aprendizagem de forma contextualizada e continuada.

A avaliação de um portefólio reflexivo inscreve-se no paradigma da avaliação formativa alternativa, mais autêntica e participativa, que tem como principal finalidade potenciar a aprendizagem, implicando o aluno como sujeito ativo em todo o processo. Esta avaliação é, nas palavras de Domingos Fernandes (2008, p. 87):

*Mais contextualizada porque ocorre à medida que os alunos vão resolvendo ou trabalhando as tarefas que lhes são propostas no contexto normal da sala de aula (...). Mais participada, porque os professores partilham o poder da avaliação com os seus alunos (...) e mais reflexiva pois há oportunidades para que os alunos se habituem a rever os seus trabalhos de forma crítica, consistente e sistemática.*

Fernandes (2005), considera como principais vantagens na construção do portefólio: i) abranger mais componentes de avaliação, fugindo da submissão dos alunos a uma avaliação alheia; ii) melhorar a ligação entre desenvolvimento curricular e avaliação; iii) contextualizar a avaliação ao invés da avaliação formal; iv) demonstrar evidências claras de aprendizagem; v) refletir de forma crítica; vi) melhorar a autoestima; vii) identificar os progressos e as dificuldades; viii) permitir tomar melhores decisões para um ensino diferenciado.

O portefólio contribui para uma avaliação mais autêntica, dinâmica, fundamentada e participada. *Mais autêntica* porque demonstra uma ligação direta entre o ensino e as evidências apresentadas no portefólio (Barton & Collins, 1993; Tillema, 1998). *Mais dinâmica* porque resulta de uma interação mais direta e continuada entre formando e supervisor da qual saem facilitados os processos de auto e heteroavaliação (Sá-Chaves, 2000). *Mais fundamentada e participada* porque permite consciencializar o desempenho do aluno e ganhar capacidade de argumentação na discussão desse desempenho com o professor e outros colegas.

No **ensino superior**, a utilização do portefólio como modelo curricular, ou metodologia de trabalho pedagógico é ainda uma inovação, não se encontrando generalizada, apesar da recomendação da Associação Europeia para a Garantia da Qualidade da Educação Superior (ENQA) (Palomares, 2011), para que se usem novas metodologias e de todas as vantagens que são identificadas pelas pessoas da aprendizagem. Para Palomares, R., (2011, p. 591) “ la utilización del Portfolio se presenta como una metodología de enseñanza, aprendizaje y evaluación que nace como metodología alternativa, convirtiendo al alumnado en parte activa del aprendizaje, potenciando su madurez, compromiso social y ético “. No centro de todo o discurso sobre a nova profissionalidade docente universitária está a

essencialidade da paixão pelo ensino em circunstâncias desafiadoras como aquelas que atualmente vivemos no Espaço Iberoamericano do Ensino Superior, sentimento gerador de força e de convicções, de energia e de comprometimento com a aprendizagem de todos os alunos, pelo que o uso do portefólio reflexivo pode ser um contributo para se começar a trilhar o caminho da inovação e da mudança curricular, da cultura universitária mais colaborativa e das práticas pedagógicas diferenciadas.

### **As diferentes concretizações de e-portefólios**

O processo de construção do portefólio permitiu abrir uma janela mais ampla que evidenciou não só as aprendizagens de cada estudante (professor-aprendiz), a sua forma de pensar, de sentir, a sua criatividade (refletida no formato eletrónico escolhido e na organização da estrutura do e-portefólio), as dificuldades sentidas (e como elas foram ultrapassadas com a intervenção do *feedback* imediato da professora e dos colegas), os pontos fortes e as aspirações futuras, o que muito enriqueceu o currículo de cada um. A título de exemplo podem ser consultados alguns desses portefólios construídos pelos estudantes, dos dois mestrados, nos seguintes sítios eletrónicos:

[www.wix.com/ruteazevedo/ucp](http://www.wix.com/ruteazevedo/ucp)

<http://eaa1nunojacinto.jimdo.com/>

<http://www.wix.com/epmepercussao/projetodeintervencaoepme>

<http://katmiku.webnode.pt/>

[www.wix.com/susanavalesinger/soprano](http://www.wix.com/susanavalesinger/soprano)

[www.wix.com/viviannelopes/portefolio#!](http://www.wix.com/viviannelopes/portefolio#!)

[www.wix.com/vitorlim1/Portefolio](http://www.wix.com/vitorlim1/Portefolio)

[www.abrancoepreto.webnode.pt](http://www.abrancoepreto.webnode.pt)

[www.wix.com/antoniareis/portfolio](http://www.wix.com/antoniareis/portfolio)

[francisco Soares.webnode.pt](http://francisco Soares.webnode.pt)

[sites.google.com/site/lcportefolio](http://sites.google.com/site/lcportefolio)

[www.wix.com/carinavieira/cv](http://www.wix.com/carinavieira/cv)

### **Valoração comparativa das competências desenvolvidas pelo portefólio reflexivo**

Na experiência realizada e aqui relatada, nas unidades curricular de EAAI e EAII e Pedagogia, os instrumentos usados para fazer a recolha de dados, sobre o que pensam/pensavam os estudantes quanto ao grau de satisfação, competências básicas desenvolvidas na construção do seu portefólio reflexivo e contributos deste instrumento para o desenvolvimento pessoal e profissional, foram: i) o

questionário adaptado de Palomares Ruiz, A. (2011)<sup>112</sup> e as reflexões críticas produzidas na avaliação do final do semestre; ii) as sugestões de melhoria fixadas nos objetivos e expectativas a atingirem no semestre seguinte ou e prospectivamente. O questionário foi aplicado em 5 de setembro de 2011, a trinta e um estudantes da 2ª edição do mestrado em CE-Música e três estudantes da 1ª edição., do mesmo curso. O tratamento das respostas obtidas demonstram que esta metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação na formação dos professores do ensino artístico melhora o desenvolvimento profissional, incentiva a investigação-ação, potencia as competências pessoais e transversais como a iniciativa, a autonomia, a atitude colaborativa, a resolução de problemas, a motivação, o pensamento reflexivo e crítico, o compromisso social, o comprometimento com a aprendizagem, as destrezas profissionais e o uso das TIC, a construção do conhecimento acerca da prática, a capacidade de autoavaliação, entre outras, conforme se mostra no Quadro 1.

Quadro 1 - Competências básicas que desenvolveu na elaboração do seu Portefólio Reflexivo na unidade curricular de EAAI do Mestrado em Ciências da Educação – Música

Preencha o Quadro I usando a escala de valorização seguinte:

1= nada; 2= pouco; 3 = regular; 4= bastante; 5= muito.

Competências	EVALUACIÓN %				
	1	2	3	4	5
1. Fomenta la capacidad de planificar el propio trabajo.	-	-	-	19 <b>56</b>	15 <b>44</b>
2. Desarrolla la capacidad de adquirir y manejar información.			4 <b>11,8</b>	15 <b>44,1</b>	15 <b>44,1</b>
3. Aumenta la capacidad de valorar críticamente situaciones, enfoques, resultados y alternativas.			5 <b>14,7</b>	20 <b>59</b>	9 <b>26,3</b>
4. Potencia la autonomía, consiguiendo que el alumnado asuma un papel más ativo en la construcción del aprendizaje relevante.			3 <b>8,9</b>	11 <b>32,4</b>	20 <b>58,7</b>
5. Facilita la interacción social y profesional con el entorno multicultural		1 <b>2,9</b>	11 <b>32,4</b>	17 <b>50</b>	5 <b>14,7</b>

<sup>112</sup> Ascensión Palomares Ruiz. CEU. Universidad de Castilla-La Mancha. Albacete. España. Revista de Educación, 355. Mayo-Agosto 2011, pp. 591-604.

6. Aumenta la investigación-acción.  NR=1			2 5,9	16 47	15 44,1
7. Desarrolla habilidades de trabajo en grupo y mayor colaboración		2 5,9	16 47	15 44,1	1 3
8. Intensifica el intercambio de experiencias y la comunicación entre sus compañeros/as y con otros profesionales.			4 11,7	20 59	10 29,3
9. Desarrolla habilidades de análisis, selección, búsqueda y evaluación de la información			2 5,9	17 50	15 44,1
10. Impulsa la reflexión sobre lo que hace, cómo lo hace y qué resultados va obteniendo			2 5,9	10 29,3	22 64,8
11. Promueve el pensamiento reflexivo y crítico, actitudes colaborativas, y capacidad de auto y coevaluación.			2 5,9	9 26,5	23 67,6
12. Potencia la motivación continua.			7 20,5	20 59	7 20,5
13. Aumenta el aprendizaje independiente y más autocontrolado.  NR=1			8 23,5	16 47	9 26,5
14. Fomenta el uso de las TICs.			3 8,9	12 35,3	19 55,8
15. Posibilita profundizar más en el análisis y reflexión de los problemas estudiados.			5 14,7	20 59	9 26,3
16. Mejora la iniciativa personal, la comunicación y la satisfacción en el trabajo realizado			8 23,5	19 55,8	7 20,5
17. Potencia la capacidad de diseño y gestión de proyectos nuevos.  NR=1			3 8,8	20 59	9 26,2
18. Promueve la capacidad de comunicarse y trabajar con personas de contextos multiculturales		1 2,9	13 38,2	16 47	4 11,9

19. Mejora el autoconcepto y el compromiso personal.		2 5,9	6 17,8	16 47	10 29,3
20. Posibilita una mejor organización del trabajo desarrollado y de la documentación elaborada			2 5,9	12 35,1	20 59
21. <b>Outras</b> (indique):  Aumenta a autoconfiança; melhora a perceção da autoeficácia; promove: a autorregulação da aprendizagem; o interesse crescente pelo processo de ensino e aprendizagem; a reflexão crítica sobre a avaliação dos alunos; a interdisciplinariedade; o envolvimento emocional e o desenvolvimento integral da pessoa como o “ <i>eu-profissional</i> ”					

Fonte: Questionário adaptado de Palomarez Ruiz, A. (2011). *Revista de Educación*, N°355. Mayo-Agosto 2011, pp.547-570

A análise e interpretação dos dados revela que as competências mais valorizadas pelos estudantes, nesta experiência, foram: *o pensamento reflexivo e crítico, atitudes colaborativa e a capacidade de auto avaliação*, que obteve 67,6% de pontuação 5, *a reflexão sobre o que se faz, como se faz e que resultados se vai obtendo*, que obteve 64,8% de pontuação 5, *a gestão de novos projetos, o aprofundamento da análise e reflexão dos problemas estudados e a motivação contínua*, com 59% de pontuação 4. A competência menos valorizada foi *a interação social e profissional em contextos multiculturais*, com 2,9% de pontuação 2.

### **Testemunhos retirados das reflexões sobre a construção dos e-portefólios**

A análise de conteúdo das reflexões produzidas pelos estudantes do MCE-M e MEM|E Canto sobre a avaliação crítica dos seus portefólios, o grau de satisfação e os contributos deste instrumento para o desenvolvimento pessoal e profissional, são reveladoras da eficácia deste instrumento, conforme se exemplifica na transcrição dos seguintes testemunhos:

A construção do portefólio reflexivo revelou, para mim, a sua eficácia enquanto instrumento de aprendizagem e avaliação. Permitiu-me ter uma visão mais aprofundada e reflexiva sobre a minha forma de organização e sobre o meu pensamento sistémico permitindo-me otimizar as minhas ações enquanto pessoa, professor e músico. Apesar de ser um objeto muito pessoal na sua construção e organização, tem um cerne comum a todos os outros portefólios desenvolvidos que são os conteúdos. Isto reflete alguns aspetos que considero mais pertinentes nesta unidade curricular que são o ensino diferenciado, a ligação entre a teoria e a praxis, a reflexão sobre a prática e o espírito colaborativo.

Conceitos estes ainda mais realçados pelo facto de este ser um objeto disponível on-line, o que possibilita fácil acesso a todo o seu conteúdo bem como uma construção contínua. Foi de tal forma importante para mim que procuro incentivar os meus alunos a desenvolverem o seu próprio portefólio, a desenvolverem as suas capacidades de organização e consequentemente os seus processos de autorregulação. (Rui, 25/12/2011).

Obrigada por me ensinar tudo isto, por me levar a acreditar em mim, por seguir a lógica do *coaching* e me guiar na arte da possibilidade! (Raquel, 21/7/2010).

A construção do meu (e)portefólio reflexivo exigiu de mim a tomada de decisão quanto ao seu formato e permitiu apresentar e partilhar, na sua avaliação, um conjunto de evidências de aprendizagens, fazendo uma seleção de trabalhos elaborados por mim ao longo do 2º semestre da unidade curricular de Pedagogia, de forma a poder proporcionar uma visão tão alargada e pormenorizada quanto possível das diferentes componentes do meu desenvolvimento (cognitivo, metacognitivo, afetivo, moral, cultural...) como futura professora. Permitiu ainda tomar consciência e valorizar a base de conhecimentos que apoia as atuais práticas de ensino, ao desenvolver um repertório básico de estratégias e práticas pedagógicas para um ensino e uma aprendizagem eficazes. (Susana, testemunho dado nas 1<sup>as</sup> Jornadas da Pedagogia do Ensino Especializado da Música, 16 de novembro de 2011).

Para o profissional do ensino da música, os desafios são ainda maiores, pois a arte sente-se, vive-se e não se impõe. Devemos ser, portanto, mais que professores; devemos ser artistas criativos, com práticas inovadoras, em prol de um novo paradigma de desenvolvimento pessoal e profissional que torne o Ensino da Música, conforme defende Zander (2001), a *Arte da Possibilidade* (Vivianne, testemunho dado nas 1<sup>as</sup> Jornadas da Pedagogia do Ensino Especializado da Música, 16 de novembro de 2011).

## **Conclusão**

Esta comunicação inscreve-se na problemática da avaliação das aprendizagens e da melhoria das práticas pedagógicas no ensino superior, assentes num paradigma de inovação e mudança, com apresentação de exemplos ilustrativos do que se produziu, numa abordagem metodológica de investigação-ação, que se considera ser uma mais valia em relação a outros estudos que parecem ser, de um modo geral, ainda bastante presos à ponderação sobre as vantagens da utilização portefólio.

Considera-se relevante e pertinente a divulgação dos resultados desta experiência, para que se aprofundem, através de estudos mais sistemáticos, a identificação de estratégias adequadas à melhoria da qualidade do processo de ensino, aprendizagem e avaliação no Espaço Iberoamericano de Ensino Superior.

Tem relação com outras investigações sobre modelos de docência universitária no Espaço Europeu (Palomares Ruíz, A., 2007, 2009, 2011) e o uso de portefólio na formação dos professores (Sá-Chaves, I., 2000, Vieira, Flávia, 2004, 2005, Villas Boas, B., 2006 & Moreira, J., 2010). Tem relação, ainda com a produção científica na área de conhecimento que valoriza “a formação dos professores construída dentro da profissão” (António Nóvoa, 2007); o repertório diversificado de estratégias e práticas pedagógicas e uma avaliação mais autêntica e formativa (Roldão, 2004, 2006, 2009), Alonso (2003), Perrenoud (2000), Condemarin (2000), De Ketelle (1998), Orvalho (2010); a construção de uma identidade e cultura profissional docente colaborativa que ajude a emancipar os alunos e transforme uma escola numa comunidade de aprendizagem (Hargreaves, 1998, Neto-Mendes, 2004), através do compromisso, do comprometimento e da paixão pelo ensino (Day, C, 2004.), Ruíz, A., 2010) e de um novo paradigma de desenvolvimento pessoal e profissional (Zander, 2001).

### **Bibliografia e referências bibliográficas**

- ALONSO, L., CANDEIAS, I., MAIA, I. & SILVA, C. (2003). Investigação, colaboração e reflexão: constructos centrais num projeto de formação de professores. In *VII Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia*, realizado na Corunha, em 24-26 de setembro.
- ALONSO et al. (2005). Competência de aprender a aprender: a perspetiva do projeto ACAA. Apresentado no *VIII Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia*, Universidade do Minho, Braga, 14-16 de setembro.
- ARENDS, R.I. (2008). *Aprender a ensinar (livro e CD-ROM)*. 7ª Edição. Madrid: McGraw Hill Interamericana de Espanha, S.A.U.
- CONDEMARÍN, M. & MEDINA, A. (2000). *Evaluación de los Aprendizajes .Un Medio Para Mejorar Las Competencias Linguísticas y Comunicativas*. MINEDUC P-900. República de Chile: División de Educación General / Ministério de Educación.
- DAY, C, (2004). *A Paixão pelo Ensino*. Coleção Currículo, Políticas e Práticas. Porto: Porto Editora
- DE KETELLE, J. M. (1998). Conferencia Mundial sobre la educación superior – La educación superior en el siglo XXI – Visión y Acción- Paris 5-9 de octubre de 1998- Documento de Trabajo principal- ED-98/CONF.202/5, París; agosto de 1998, original: francés.
- FERNANDES, D. et. al (1994). *Portfolios: para uma avaliação mais autêntica, mais participada e mais reflexiva*. In: *Pensar avaliação, melhorar a aprendizagem*. Lisboa: IIE.
- FERNANDES, D. (2006). Para uma teoria de Avaliação Formativa. *Revista Portuguesa de Educação*, 19 (2), 21-50.
- FERNANDES, D. (2005). *Avaliação das aprendizagens: Desafios às Teorias, Práticas e Políticas*. Coleção Educação Hoje. Porto: Texto Editores, Ltª.

- HARGREAVES, A. (1998). *Os professores em tempo de mudança – o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna*. Lisboa: McGraw Hill.
- MOREIRA, J. (2010). *Portefólio do professor. O portefólio reflexivo no desenvolvimento profissional*. Porto: Porto Editora.
- NETO- MENDES (2004). Escola Pública: “ Gestão Democrática, Colegialidade e Individualismo. In *Revista Portuguesa de Educação*. Volume 17, Nº002, pp.115-131. Braga: U. Minho.
- NÓVOA, A. (2007). O regresso dos professores. Comunicação feita na Conferência “*Desenvolvimento profissional de professores para a qualidade e para a equidade da Aprendizagem ao Longo da Vida*”, no âmbito da Presidência do Conselho da União Europeia, dias 27 e 28 de setembro. Lisboa: Pavilhão Atlântico.
- ORVALHO, L. (2010). *A Estrutura Modular nos Cursos Profissionais das Escolas Secundárias Públicas: Do Modelo Curricular às Práticas. Dois Estudos de Caso*. Dissertação de Doutoramento (Tese não publicada), Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa, Porto.
- PERRENOUD (2000). *10 Novas competências para ensinar*. Porto Alegre (Brasil): Artmed
- ROLDÃO, M. C. (2006). *Gestão do Currículo e Avaliação de Competências. As questões dos professores*. 4ª Edição. Lisboa: Editorial Presença.
- ROLDÃO, M. C. (2009). *Estratégias de Ensino. O saber e o Agir do Professor. Desenvolvimento Profissional dos Professores*. V. Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- SÁ-CHAVES, I (2005). *Os portefólios Reflexivos (também) Trazem Gente Dentro. Reflexões em torno do seu uso na humanização dos processos educativos*. Coleção CIDINE. Porto: Porto Editora
- SÁ-CHAVES, I (2000). *Portefólios Reflexivos. Estratégia de Formação e de Supervisão*. Universidade de Aveiro: UIDTFF.
- SCHÖN, D. A. (2000). *Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed Editor
- ZANDER, B. & ZANDER, R. (2001). *A arte da possibilidade. Criando novas possibilidades para transformar sua vida*. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus.

### **Fontes eletrónicas**

- PALOMARES RUIZ, A. (2011). El modelo docente universitario y el uso de nuevas metodologías en la enseñanza, aprendizaje y evaluación. *Revista de Educación*, 355. Mayo-Agosto 2011, pp. 547-570.

DOI: 10-4438/1988-592X-RE2011-355-038

Recuperado em 1 de setembro de 2011 de: <http://www.revistaeducacion.educacion.es/re355.htm>

SÁ-CHAVES, I. (2008). E-Portefólios de Aprendizagem - Fundamentos e Prática [em linha]. Recuperado em 25 de Abril de 2011 de : [http://eportefolio.e.se.ipsantarem.pt/eportefolio/images/stories/materiais/entrevistas/chaves/entrevista\\_chaves.htm](http://eportefolio.e.se.ipsantarem.pt/eportefolio/images/stories/materiais/entrevistas/chaves/entrevista_chaves.htm)